



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DA PRESSÃO ANTRÓPICA SOBRE A MEIOFAUNA DE ECOSISTEMAS RECIFAIS COSTEIROS

Marina Barroso^{1*} - Brenno Silva² - Nayra Moura¹ - Pedro Araujo¹ - Wesley Oliveira¹ - Paulo Santos¹

1., Departamento de Zoologia, LABdin- CB. Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE. 2., Departamento de Oceanografia, Laboratório de Oceanografia Química, Universidade Federal de Pernambuco *Correspondência para marinadesiqueirab@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Oral

A análise da estrutura e da composição da fauna de invertebrados bentônicos é um dos pilares para avaliações do estado ecológico das zonas costeiras e levou ao desenvolvimento de uma ampla variedade de indicadores bióticos, isolados ou combinados com medidas abióticas. Embora o risco da urbanização de ambientes costeiros possa modificar as comunidades bentônicas dos recifes rasos, ainda existe uma grande incerteza de como esse impacto afeta os níveis tróficos menores, como a meiofauna. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o uso de indicadores multi e univariados na determinação dos efeitos da pressão antrópica na estrutura da comunidade de meiofauna. Durante o período de um mês, Unidades Artificiais de Substrato (UAS) de grama sintética, foram colonizadas adequadamente pela meiofauna em seis praias com formações recifais ao longo do litoral Pernambucano (Nordeste do Brasil). As praias foram divididas em dois grupos de acordo com o nível de impacto que sofrem e parâmetros descritores do ambiente foram analisados. A estrutura da comunidade de meiofauna foi observada nas representações em MDS para comparar o fator tratamento. Os resultados univariados não detectaram diferenças significativas para os índices de riqueza ($p=0,536$), equitabilidade ($p=0,4$) e diversidade de Shannon-Wiener ($p=0,875$) para as áreas impactadas e controle. Já os resultados multivariados detectaram diferenças significativas nos Parâmetros Descritores do Ambiente ($p=0,0001$), assim como confirmam uma diferença na estrutura e na composição da comunidade de meiofauna em zonas costeiras ($p=0,006$) de acordo com o nível de impacto (Permanova unifatorial), tendo as áreas impactadas uma menor densidade de indivíduos. Por fim, os resultados aqui apresentados, confirmam uma diferença na estrutura e na composição da comunidade de meiofauna em zonas costeiras fortemente impactadas e reforça o potencial do uso de indicadores multi e univariados na determinação dos efeitos da pressão antrópica sobre ambientes recifais.

Os autores agradecem ao CNPq e a FACEPE pelo fornecimento de bolsa de estudo e ao Laboratório de Oceanografia Química – UFPE.